

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CAUSADAS PELO TABAGISMO ASSOCIADOS AO CÂNCER DE PULMÃO

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

CORRÊA; Fernanda Montenegro Corrêa¹, RONDON; Joana Júlia Brandão Rondon², MOTA; Maria Eduarda Lima³, SANTOS; Alcione de Oliveira dos⁴

RESUMO

Introdução: O uso excessivo do cigarro traz consigo grandes consequências ao organismo visto que, a fumaça de cigarro inalada tanto passiva quanto ativamente está associada a desconforto crônico e irritação dos olhos, nariz e orofaringe. Os efeitos maléficos do tabaco estão associados às substâncias que o compõem, que se dividem em uma parte gasosa composta por, entre outros, monóxido de carbono, nicotina, amônia, cetonas, formaldeído, que é responsável por danos aos tecidos e células dos indivíduos. **Objetivos:** Conceder conhecimento sobre os malefícios causados pela prática excessiva do tabagismo ao corpo humano. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa e, a partir disso, selecionados alguns descritores como: alterações de células endoteliais, neoplasia pulmonar e tabagismo compulsivo, juntamente com ferramentas de pesquisa online como *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Scientific Eletronic Libray (Scielo)*, **Resultados:** As mutações podem levar a alterações em genes relacionados à divisão celular, fazendo com que o corpo perca o controle dessa função e, posteriormente, produza células com capacidade de proliferação e invasão, características que definem as chamadas células malignas. A fumaça do cigarro reduz o número de células ciliadas no trato respiratório, tornando as células caliciformes mais disseminadas e, conseqüentemente, aumentando a adesão de antígenos ao muco produzido em excesso por essas células. A parte gasosa também é responsável por reduzir a produção do fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), importante agente na resposta imune às neoplasias; e a Interleucina 12 (IL12), um importante mediador da resposta imune inata a microorganismos intracelulares, como vírus. A infiltração de células inflamatórias na mucosa, submucosa e tecido glandular, causada pela inalação da fumaça do cigarro com nicotina e outras substâncias tóxicas, é responsável pela destruição da matriz, falta de suprimento sanguíneo e morte das células epiteliais. **Conclusão:** Portanto é notável que a nicotina causa alterações no endotélio pulmonar que interferem nas moléculas de adesão e tem papel importante na iniciação e progressão das lesões, as consequências causadas pelo uso excessivo de cigarro tem um grande impacto, os danos celulares causados e a absorção de substâncias químicas prejudiciais ao corpo levam a problemas que dependendo da situação não tenham mais reversão.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Neoplasia, Pneumopatia, Tabagismo

¹ FIMCA, Corraefernanda756@gmail.com

² FIMCA, joanajulabg@gmail.com

³ FIMCA, ma.eduardalima@hotmail.com

⁴ FIMCA, alcione.m@hotmail.com